

Índice remissivo

A

Abelha, 20, 219-225, 228-233

Abordagens geopolíticas na pesquisa
para o desenvolvimento
sustentável latino-americano,
253-254, 337, 340, 354

Ação climática, 50-52, 58-62

Adaptação climática, 14, 18, 25, 27, 35,
38-39, 51, 53, 55, 287

Adaptação e mitigação, 52-53, 58, 61

Agricultura familiar, 223, 288

Agricultura sustentável, 278

Agroecologia, 277, 280, 287-288, 290

Algoritmos, 20, 200, 205, 207, 210-211,
213-214

Alimentos ultraprocessados, 21,
259-300, 302-305, 308, 311-312

Ambiental, 13-15, 17, 19-22, 31, 34,
36-39, 49, 62, 71-72, 75, 77, 79, 88,
89, 92-95, 105, 117-118, 122-123,
127-134, 137, 140, 145-146, 150,
152-154, 162-165, 169, 174, 179-180,
182, 184, 193, 199-202, 204, 212,
214, 224, 239-240, 242-237, 249,
251-253, 290, 302, 317-320, 322-324,
326-328, 330-333, 338, 344, 349, 353

Ambiente alimentar, 21, 259-300,
303-308, 311

Análise do discurso, 361, 363, 365

Aprendizado de máquina (Machine Le-
arning), 19-20, 199-200, 202-206,
210-211, 213-214

Aspectos neoestruturalistas da susten-
tabilidade, 337-338, 340, 354-355

Atividade de Perfuração Marítima, 129

B

Bacia da foz do Amazonas, 117, 121-124

Baleias, 19, 141-156

Biocentrismo, 22

Biodiversidade marinha, 122, 142, 155

Blocos exploratórios, 117-118, 122, 124, 129, 131, 133

C

C40, 47-48, 50-52, 57, 60-62

Caça, 19, 141, 143-144, 146-152, 154

Cadeia têxtil, 14, 19, 161-163, 165, 170

Campos de ação estratégica, 21-22, 308, 361, 363-365, 367-371

Cetáceos, 146, 149-152, 154-155

Cidade de São Paulo, 21, 59, 304-305, 307-308, 311, 322

Classificação, 20, 36-38, 101, 104-105, 108-111, 144, 199, 203, 205, 207, 211, 213-214, 247, 265, 320-321

Comunidade acadêmica brasileira, 337-338, 340, 353, 356

Comunidades tradicionais, 14, 18, 83, 85-88, 95, 288

Conscientização socioambiental, 20, 73, 143, 153, 243, 251-252, 304

Conservação, 14, 18-20, 38-39, 78, 83, 85, 87, 94-95, 104-106, 108, 110, 122-123, 128, 130, 133, 141-147, 150-158, 185, 224, 226, 241, 250, 254, 344

Contaminação, 105, 129, 184-185, 215, 320, 326, 329-332

Cooperação internacional, 14, 19, 117-118, 122, 123, 129, 130-134, 143

Crise ambiental, 15, 22

Crítica ao capitalismo, 326, 329

D

Dados imagéticos, 20, 199, 207, 210

Desastres naturais, 20, 28, 33, 261-267, 269-272

Desenvolvimento econômico, 71, 128, 224, 230, 243, 245, 253-254, 346-347

Deteção, 20, 199, 202, 205, 207-209, 211, 214

Diplomacia ambiental, 13, 14-15, 17, 19, 22, 117-118, 122-123, 127-128, 133, 142, 144, 150, 152, 154-156

Direito ambiental, 91-92, 94-95

E

Ecocrítica, 22

Ecologia, 245, 248, 324

Emissões de gases de efeito estufa (GEE), 14, 19, 27, 47-62, 69-70, 73, 120, 125-127, 161-163, 165-168, 170, 172-174, 277-278, 281-282, 287, 289

Empreendedorismo ambiental, 337-338, 340, 344, 348, 351

Empreendedorismo social, 340, 351, 353, 355

Energia Eólica, 67-70, 74-75, 249, 254

Energia Limpa, 59, 70, 73, 77, 79

Energia Renovável, 53, 60, 68, 75, 78, 239, 249, 253-254

Energia Solar, 68, 70, 75-75, 78-79, 249, 253

Estratégias regionais de estímulo àecoinovação, 237, 242, 250-251, 253

Externalidades socioeconômicas, 300

F

Fibras sintéticas, 182, 184-185, 191, 332
 Financiamento de adaptação climática,
 25, 28, 30, 32, 34, 36-38-39

G

Geração de empregos, 14, 19, 78, 161,
 165, 171-173
 Gestão de risco, 100, 102, 112, 265, 270,
 272
 Grande Sistema de Recifes do Amazo-
 nas, 117, 121, 124

I

Idiosincrasias políticas, 59
 Impacto socioambiental,
 14, 19, 161, 166, 168
 Inovação para a sustentabilidade,
 337-338
 Inovação verde; política de inovação,
 242-244
 Institucionalismo histórico, 26, 28-29

J

Jureia-Itatins, 14, 18, 83-90, 92-95
 Justiça ambiental, 71, 79, 327-328, 333

L

Lavagem de roupas, 14, 20, 180, 182,
 184, 187-190, 193-195
 Lavagem doméstica, 179, 182, 185-186,
 179-191, 194

Licenciamento ambiental, 19, 118,
 122-123, 129, 131-132, 136
 Literatura socioambiental, 31, 33,
 36-37, 133, 165, 182, 199, 202, 222,
 239-240, 247, 255, 278-279, 281,
 287, 289-290, 300, 305-306, 320, 323

M

Manejo racional, 220, 225
 Máquina de lavar, 180, 187, 193
 Margem equatorial, 19, 117-118,
 120-122-124, 130, 133-134
 Medidas preventivas, 261-262, 264-265,
 267-272, 288
 Metano, 49, 50, 52-57, 59-60, 167, 170,
 282
 Metodologia, 33, 51, 54, 60, 70, 91, 102,
 117-118, 123, 168, 208, 225-226,
 240, 264, 280, 305, 320, 347, 355,
 361
 Microfibras, 14, 19, 179-180, 182-185,
 187, 189-195, 201
 Microplástico, 181, 200, 203
 Mitigação, 13-15, 19, 21-22, 25, 27,
 29-33, 38, 47-48, 50, 52-53, 55,
 57-62, 67, 79, 106, 118, 122, 125-
 127, 131-132, 134, 153, 161-162,
 165, 168, 172, 180, 182, 195, 204,
 230, 253-254, 271, 284, 287, 279,
 317, 320, 332
 Modelo Multirregional de Insumo-
 -Produto (MRIO), 161-167, 169-171,
 173-174
 Mudança do clima, 15, 21, 27-34,
 36-38, 49-54, 56-57, 120, 128, 133,
 139, 143, 148-149, 272-273, 274-279,
 281-288

Mudanças climáticas, 14-15, 18, 21, 27, 30, 32, 34, 38, 47-50, 52-53, 56, 58-62, 67-69, 71, 76, 79, 120, 123, 125-126, 128-129, 133, 145, 155, 172, 224, 239, 243, 248, 251, 253-255, 261, 277-280, 282-290, 302, 311, 324

Multilateralismo, 148, 151, 152

O

Oceanos, 144-146, 152-154, 185, 179, 191, 203

Orçamento de adaptação climática, 31, 33, 35-39, 266

Óxido nitroso, 49, 52-57, 60, 282

P

Papel de universidades brasileiras no desenvolvimento sustentável regional, 130

Paradoxos socioculturais, 270

Parâmetros de lavagem, 179, 191, 193-194

Percepção de risco, 20-21, 261-262, 264-272

Plano de emergência individual, 131

Polinização, 222-223

Política climática, 26, 29

Política Nacional de Segurança de Barragens, 14, 18, 99, 101-103, 267

Política tecnológica ambiental, 144, 243

Políticas públicas, 13, 18, 20, 22, 26-27, 33, 39, 52, 59, 120, 127, 129, 238, 240, 242, 247, 251, 255-256, 264, 270, 290, 304-306, 308, 310-312, 327, 331, 349, 361, 368

Poluição, 14, 19-20, 73, 78, 92, 131, 148, 179-180, 182, 184, 187-189, 193-194, 199-203, 211, 213, 237, 239, 243-247, 320, 324

Poluição ambiental, 200-201, 324

Poluição por microplásticos, 14, 19-20, 179-180, 182, 187-1189, 194, 211-212

Pós-colonialismo, 22

Preservação da natureza, 83, 88, 94-95, 118, 125, 128-133, 139-142, 145, 148, 153, 162, 174, 251, 288, 344

Prevenção de acidentes, 103

Princípio do Não-Retrocesso, 18, 25, 28, 57, 83, 85-86, 88-89, 90-97

Produção de energia sustentável, 71, 74

Q

Quadros metodológicos para a pesquisa em sustentabilidade, 164

Quantificação, 20, 199, 202, 205-207, 211, 214

R

Recifes mesofóticos, 131, 133

Resíduos sólidos urbanos, 56, 319-320

Revisão bibliométrica e sistemática, 20, 39, 102, 177, 183, 185-186, 199, 203-204, 237, 240-243, 245, 249, 252, 255

Riscos, 20-21, 32-35, 93, 112, 123, 128, 131, 213, 243-244, 261, 263-264, 267, 271-272, 283-284, 286, 311, 317, 319-320, 322-333

S

Saneamento, 14, 18, 27, 47-48, 51, 53, 55-57-59, 61, 103, 184, 288, 326, 330-332
Saúde pública, 32, 300, 305, 308, 311
Segurança alimentar, 15, 21, 35, 201, 277-278, 280, 283-289, 303, 305, 310
Serviços ecossistêmicos, 144, 153, 224, 279, 283
Sistema agroalimentar, 277-281, 282-287, 289-290
Sistema Alimentar, 15, 21, 281, 259, 302, 309-311
Sistema Nacional de Inovação,
Soberania Alimentar, 303, 305, 309, 311
Sustentabilidade, 13-15, 17-19, 22, 67-68, 70-73, 77, 79, 117, 122-123, 134, 154, 161-162, 174, 227, 223, 230, 246-247, 252-253, 279, 302, 324, 327, 337-344, 348-350, 352-353, 361
Sustentável, 222-224, 229-230

T

Técnicas analíticas, 205-207, 209
Tecnologia ambiental, 242-243

Teoria de campos, 21-22, 308, 361, 363-365, 367-371
Teoria dos campos de ação estratégica, 21-22, 308, 361, 363-365, 367-371
Território, 27, 99, 102, 104, 107, 131, 132, 151, 154, 170, 255, 281, 309, 319-320, 323, 364
Transporte público sobre trilhos, 21, 300, 304-307, 310-311
Tratados ambientais, 19, 141-142
Tratamento de esgotos, 48-51, 53-59, 61-62

U

Unidades de Conservação, 14, 18, 83, 85, 121-122

V

Vulnerabilidade socioambiental, 122-123, 268, 318-319, 326, 332-333



Ao longo das páginas deste livro, propõe-se o compromisso com a busca pela resiliência do planeta e pelo bem-estar humano, inextricavelmente relacionados.

Explorando temas como as dinâmicas urbanas, os desafios na agricultura, as inovações energéticas, a promoção da diversidade e da igualdade, os impactos das tecnologias e o papel da diplomacia, os capítulos desta obra oferecem uma perspectiva abrangente e aprofundada sobre os desafios contemporâneos. Os autores apresentam pesquisas científicas que refletem as preocupações atuais, proporcionando valiosa contribuição para o diálogo em diversos âmbitos da sociedade.

Visões para um mundo sustentável é uma coletânea que se destina a alunos de graduação e pós-graduação, bem como ao público geral interessado no estudo e na pesquisa sobre a interação entre sociedade e ambiente, por meio de abordagens em ciência, gestão socioambiental e governança.

Tania Pereira Christopoulos

Wânia Duleba

Flávia Noronha Dutra Ribeiro

Evandro Mateus Moretto

Renata Colombo

(Orgs.)



openaccess.blucher.com.br

Blucher Open Access